

MENSAGEM DO PE SAMUEL GUEDES PARA O NOVO ANO PASTORAL 2011/2011

Caríssimos

Estamos a iniciar mais um ano pastoral. E, como sempre nesta altura, dirijo-me a todos vós com uma saudação fraterna e apontando-vos uma proposta pastoral para o ano 2011/2012.

No passado dia 9 de Outubro, o Sr. D. Manuel, nosso Bispo, convidou toda a diocese a dedicar-se, neste novo ano, à temática da família e juventude. Também nós, dando cumprimento a este convite, nas nossas paróquias e vigararia iremos trabalhar este tema. Não podemos, ainda, esquecer que em Novembro próximo se celebram os 30 anos da publicação da exortação apostólica do Beato João Paulo II: *Familiaris Consortio*.

Recordando esse grande documento, diz no seu nº17: *No plano de Deus Criador e Redentor a família descobre não só a sua «identidade», o que «é», mas também a sua «missão», o que ela pode e deve «fazer». As tarefas, que a família é chamada por Deus a desenvolver na história, brotam do seu próprio ser e representam o seu desenvolvimento dinâmico e existencial. Cada família descobre e encontra em si mesma o apelo inextinguível, que ao mesmo tempo define a sua dignidade e a sua responsabilidade: família, «torna-te aquilo que és»!*

(...) a família tem a missão de se tornar cada vez mais aquilo que é, ou seja, comunidade de vida e de amor, numa tensão que, como para cada realidade criada e redimida, encontrará a plenitude no Reino de Deus. E numa perspectiva que atinge as próprias raízes da realidade, deve dizer-se que a essência e os deveres da família são, em última análise, definidos pelo amor. Por isto é-lhe confiada a missão de guardar, revelar e comunicar o amor, qual reflexo vivo e participação real do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja, sua esposa.

Em tal sentido, partindo do amor e em permanente referência a ele, o recente Sínodo pôs em evidência quatro deveres gerais da família:

- a formação de uma comunidade de pessoas;
- o serviço à vida;
- a participação no desenvolvimento da sociedade;
- a participação na vida e na missão da Igreja.

Procurando revitalizar este forte apelo, que se pode dizer bastante actual, lanço-vos alguns desafios:

1. A família, escola da fé

A Igreja recebeu o mandato de anunciar a todos os homens esta grande notícia: «Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19) A família cristã, como Igreja doméstica, participa desta missão. Além disso, a família tem como primeiros e principais destinatários deste anúncio missionário os seus filhos e familiares. Quantos esposos e pais cristãos de todos os tempos assim o viveram? É preciso que a família volte a ser a primeira educadora da fé. O principal apostolado missionário dos pais deve realizar-se na sua própria família. Os pais transmitem a fé aos seus filhos com o testemunho de sua vida cristã e com sua palavra.

2. A família, objecto e sujeito da nova evangelização.

A família não deve ser considerada só objecto, mas também sujeito da evangelização. A família pode evangelizar-se a si própria, mediante o amor recíproco, através da escuta da palavra de Deus e da oração, através da catequese na família e da edificação mútua. Pode evangelizar os vizinhos através das relações com os seus vizinhos, com os seus familiares, amigos, colegas de trabalho, de convívio, na escola, etc. Pode evangelizar na paróquia, mediante a fiel participação na eucaristia, a participação na catequese dos filhos, a participação nos movimentos, a proximidade e acolhimento das famílias com dificuldades, a ajuda na preparação dos noivos para o matrimónio, na preparação dos pais e padrinhos para o baptismo dos filhos. Pode ainda evangelizar a sociedade civil, dando-lhe novos cidadãos, incrementando as virtudes sociais, ajudando os mais pobres, mostrando disponibilidade para as associações e grupos civis, promovendo uma cultura e uma política favorável à família e aos seus direitos.

3. A família, comunidade do amor e fecundidade.

Deus criou o homem e a mulher com todo o amor, à sua imagem e semelhança, e os acolheu ternamente, cheio de encanto e deslumbramento, vendo “que tudo era muito bom e belo” como diz o texto bíblico (Gn 1,31). Criando-os à sua imagem e semelhança, Deus inscreveu no coração de cada homem e de cada mulher a capacidade de amar, de acolher. Esta é a vocação do casal humano, na conjugalidade quotidiana das vidas. o Beato Papa João Paulo II, escreveu: Deus que chamou os esposos «ao» matrimónio, continua a chamá-los «no» matrimónio (FC21). É por desígnio de Deus que a comunhão conjugal se torna fecunda e também os vossos filhos recebem, com o dom da vida, a preciosa vocação à família, para que nela cresçam e se desenvolvam. É vontade de Deus que a família se realiza

numa teia harmoniosa de laços conjugais, parentais, filiais e fraternos, e que a humanidade se torne uma família de famílias. A beleza da família sobressai, de modo especial, como “berço da vida e do amor” e como “lugar primário da humanização da pessoa e da sociedade”.

4. A família e a sociedade

A mensagem cristã incentiva a família a fazer da sua vida algo de muito grande, de muito belo, e de promissor: a humanidade da família, graças à presença amor divino que a invadiu no seu íntimo, pode renovar a sociedade segundo o desígnio de Deus seu Criador. Com efeito, a família é o primeiro espaço e a primeira escola onde se vive e aprende a viver o amor fraterno, a solidariedade, a justiça, a honestidade, a rectidão, as virtudes sociais tão importantes para a cidadania responsável. Assim, o mundo pode tornar-se, mais justo, mais humano, com uma beleza extraordinária onde todos possam habitar com qualidade de vida promovendo sempre o bem comum.

Procuremos que este ano seja um forte apelo à vivência da beleza da família, animados pelo Espírito Divino e confiantes na protecção maternal da mãe celeste, a Senhora da Família. Que ela interceda, junto do seu querido filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, por todas as nossas famílias, pedindo a sua Bênção e a sua protecção.

1 de Outubro de 2011

Memória de Santa Teresinha do Menino Jesus

Pe Samuel Guedes